

FONTE : Comêrio Braziliense

CLASS. : 4. 2/18

DATA : 19 07 91

PG. : 11

Reserva dos Ianomamis sai até março

A reserva dos índios Ianomami deverá estar totalmente demarcada até março do próximo ano. A previsão é do Plano de Ação para a Preservação da Vida Ianomami, elaborado pela nova direção da Fundação Nacional do Índio (Funai) e aprovado pelo presidente da República, Fernando Collor, no início deste mês.

Amanhã, será desencadeada a retirada dos cerca de cinco mil garimpeiros da área Ianomami, começando assim a primeira etapa do plano de ação. A extrusão de todos os garimpeiros da reserva indígena deve ser feita até meados de novembro. Segundo assessores da Funai, essa desocupação será lenta porque os garimpeiros estão espalhados pelos 9,4 milhões de hectares das terras Ianomami, no Brasil, e devido às chuvas na região, que dificultam o acesso do único helicóptero que será usado inicialmente.

Sob a coordenação do presidente da Funai, Sydney Posuelo, com apoio da Força Aérea Brasileira (FAB), do Exército e da Polícia Federal, será realizado o "combate" aos garimpeiros, que desde 1980 começaram a ocupar a área Ianomami. Nesse primeiro momento do plano de ação, não está ainda definida a destruição das pistas clandestinas que são utilizadas pelos garimpos. Segundo o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, a Funai tem informações de mais de 40 pistas só na extensão territorial de uma das 19 comunidades Ianomami. Inicialmente, a Funai vai usar as pistas para fazer a retirada dos garimpeiros e não deve, em seguida, explodir todas.

O diretor-geral do Departamento da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, informou que algumas pistas, construídas pelos garimpeiros, serão preservadas para que funcionários da Funai possam chegar até os índios.

Recursos — Os Cr\$ 3 bilhões anunciados pelo presidente Collor, no último dia 8 serão suficientes para a realização de todo o Plano de Ação para a Preservação da Vida Ianomami. A informação é de técnicos da Funai. Eles consideraram absurda a soma de Cr\$ 150 milhões que deveria ser utilizada para fazer o rees-

ARQUIVO



A preservação dos ianomamis custará Cr\$ 3 bi

tudo da área Ianomami. Será através do reestudo que a Funai poderá determinar exatamente a extensão da reserva indígena, hoje estimada em 9,4 milhões de hectares.

Com a demissão do presidente da Funai, Cantídio Guimarães, em junho, foi desfeita a comissão que elaborava o projeto de demarcação das terras Ianomami. Assim, também deixou de ter validade o prazo de 180 dias, a contar do dia 19 de abril, que foi estabelecido por Collor para a conclusão do estudo.

Selva livre — A "Operação Selva Livre", para expulsar garimpeiros invasores da área indígena Ianomami, começa a ser deflagrada hoje com a participação de 180 funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) e mais de 200 homens da Polícia Federal (PF).

Segundo o coordenador da Seção Sindical da Funai, Sérgio Dutra, a "Operação Selva Livre" é considerada essencial e, por isso, não será prejudicada com a greve dos servidores do órgão iniciada anteon-

tem. O superintendente do órgão, Edívio Battisteli, lembrou que a ação é superior aos interesses salariais da categoria e está assegurada graças ao espírito idealista dos indigenistas:

A greve da Funai só atinge a administração em Brasília. Conforme o comando de greve as várias assembleias em seis superintendências e mais de cem administrações regionais aguardam uma resposta quanto à inclusão da tabela do órgão no anteprojeto de lei salarial. Os grevistas advertem que se não houver uma resposta positiva até segunda-feira poderá haver uma adesão nacional ao movimento, com a paralisação de setores essenciais de assistência aos índios.

A Funai tem mais de 120 postos indígenas (PIs) espalhados pelo País, em reservas e áreas indígenas. Se houver uma adesão à greve pelos atendentes de enfermagem e agentes de saúde dos PIs o atendimento **in loco** nas aldeias poderá ser precário.